



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



ESPORTE E LAZER NOS PROGRAMAS DE CONTRATURNO ESCOLAR

SOUSA, Lucas Eduardo de Campos; SILVA, Marcilía de Sousa

Lazer, Esporte, Contraturno e Educação Física.

Introdução

A interlocução entre lazer, esporte, educação e política pública está presente no percurso de formação e atuação profissional no campo da Educação Física. Considerando os processos de formação em Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Viçosa-Campus Florestal e os diálogos no campo da Educação e dos Estudos do Lazer, é percebida a necessidade de compreender as relações do esporte e lazer no âmbito da escola. As experiências de educação integral e de escolas de tempo integral que acontecem atualmente em nossa sociedade surgem a partir do PDE. Paro (2009) afirma que a integralidade na educação é que nos faz cidadãos do que chamamos humanidade. Portanto, a relevância da temática política educacional que promove a escola pública de tempo integral se apresenta no crescente número destas experiências em estados e municípios brasileiros, nas suas concepções de educação integral e nos seus impactos na sociedade. O lazer e o esporte são compreendidos a partir de suas possibilidades educativas e o contraturno escolar como um espaço de aprendizagens. Na relação esporte, lazer e educação é possível investigar a complexidade histórica, social, política e cultural desses fenômenos (GOMES, 2004).

Objetivos

O estudo analisou as concepções de lazer e esporte a partir das narrativas de professores/as que atuam no contraturno escolar na cidade de Florestal e entorno.

Material e Método

A investigação de abordagem qualitativa combinou a pesquisa bibliográfica e de campo. O instrumento de pesquisa foi a entrevista semi-estruturada realizada de forma virtual utilizando a plataforma *Google meet*. Os 5 sujeitos entrevistados da pesquisa são os atores sociais envolvidos nas ações, dos quais são os responsáveis pela implementação do programa, planejamento e execução das ações educativas. O tratamento dos dados foi por meio da técnica de análise de conteúdo com a construção de núcleos de sentido (FRANCO, 2008).

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

Na educação, algumas estratégias de intervenção estatal trazem além da desigualdade econômica, a desigualdade social como “questão de fundo”, e essas norteiam os projetos e programas de governo implantados no espaço escolar para o atendimento de crianças, jovens e adultos. As concepções de esporte e lazer apropriadas pelos indicam características funcionalistas, as quais não consideramos como negativas. Porém, essa lógica não deve ser exclusivamente norteadora das práticas, é necessário que a compreensão de lazer e esporte tangencie a função social de produção cultural e espaço de convivências das culturas. As concepções de lazer e esporte podem orientar processos educativos de conservação ou inovação, considerando os sujeitos (alunos e profissionais) como agentes sociais.

Conclusões

Lazer e esporte podem configurar-se como possibilidades de vivências, de intervenções, de aprendizagem, de conscientização, sensibilização, ludicidade e de transformação e mudança na realidade social. E as experiências na escola pública podem contribuir para o entendimento das relações estabelecidas entre esses fenômenos e a constituição dos processos educativos e seus impactos no cotidiano e na vida social. Enquanto práticas, lazer e esporte se interligam e complementam no universo da cultura, cuja dimensão complexa pode traduzir normas, valores, interesses, representações, formas de organização e modos de vida.

Bibliografia

- FRANCO, M.L.P.B. **Análise de conteúdo**. 3ª Ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.
- GOMES, C.L. **Lazer - concepções**. In: GOMES, Christianne Luce (org.). *Dicionário Crítico do lazer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- PARO, V.H. **Educação Integral em tempo integral: uma concepção de educação para a modernidade**. In: COELHO, L.M.C.C. (org) *Educação Integral: estudos e experiências em processo*. Petrópolis, RJ: FAPERJ, 2009. p13-20.